# **PLANO DE ENSINO**

# 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso: Sociologia** 

Componente Curricular: Alteridade e etnocentrismo

Fase: 2

Ano/Semestre: 2011/2

Numero de Créditos: 4 créditos Carga horária - Hora Aula: 72 Carga horária - Hora Relógio: 60

**Professor: Adiles Savoldi** 

# 2.Objetivo Geral do Curso

O curso de Licenciatura em Sociologia adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade da superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

### 3. EMENTA

Relativismo, cultura e diversidade. As condições históricas do surgimento da Antropologia. Alteridade e Etnocentrismo. Observação participante e etnografia.

### 4. JUSTIFICATIVA

A Antropologia tem como objetivo refletir sobre as diferentes formas de representação da alteridade e dos valores que lhe são próprios. José Carlos Rodrigues (1989), em seu livro "Antropologia e comunicação: princípios radicais", afirma "o paradoxo de ter a antropologia um discurso próprio sobre o homem e ao mesmo tempo não

o querer erigir em saber imperial" (p.58-59). O papel da antropologia consiste em relativizar conceitos como: "verdade", "razão", "realidade". Como diria Marc Augé (1999, p.43) "[...] a antropologia trata do sentido que os humanos em coletividade dão à sua existência." Uma das metas da disciplina é entender os "sentidos" e valores que norteiam a nossa sociedade.

Outra proposta da disciplina é iniciar os alunos na pesquisa de campo, em especial da observação participante, e a sistematização das informações provenientes desta prática metodológica. O objetivo da proposta é possibilitar a reflexão sobre o papel do pesquisador no sentido ético, teórico e metodológico.

## 5. OBJETIVOS

### 5.1. **GERAL**:

Possibilitar aos alunos conhecimentos antropológicos básicos para a familiarização teórica e metodológica da reflexão antropológica.

### 5.2. ESPECÍFICOS:

Conhecer o contexto histórico do surgimento da antropologia.

Conhecer os conceitos básicos da antropologia.

Contextualizar a antropologia como disciplina acadêmica.

Iniciar os alunos na realização de trabalho de campo e observação participante.

Estudar os princípios metodológicos da disciplina.

Reconhecer e criticar preconceitos que estão presentes nas nossas práticas cotidianas com base na reflexão de conceitos como cultura, etnocentrismo e relativismo.

# 6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
04/08/2011	Apresentação e discussão do plano de ensino. Texto de Roberto Da Matta "Voc tem cultura?".
11/08/2011	Etnocentrismo e relativismo. Texto de Everardo Rocha.
18/08/2011	A Pré-História da antropologia: a descoberta das diferenças pelos viajantes d século XVI e a dupla resposta ideológica dada daquela época até nossos dias François Laplantine.
01/09/2011	Cultura um conceito antropológico. Roque de Barros Laraia. (seminário)
08/09/2011	Cultura e natureza. Levi-Strauss. Exercício de estranhamento da cultura com bas no texto de Horace Miner "Os ritos corporais entre os Nacirema".
15/09/2011	Avaliação. Prova.
22/09/2011	Uma descrição densa. Por uma teoria interpretativa da cultura. Clifford Geertz. Recuperação da prova.
29/09/2011	O ofício de etnólogo, ou como ter "Antropological Blues". Roberto Da Matta. Observando o familiar. Gilberto Velho.
06/10/2011	O observador, parte integrante do objeto de estudo. François Laplantine. O Jeitinho brasileiro. Lívia Barbosa.
13/10/2011	O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir e escrever. Roberto Cardoso de Oliveira. A aventura antropológica. Ruth Cardoso.
20/10/2011	Trabalho de campo - Roberto da Da Matta Relativizando. Buscar sugestões de espaços e eventos sociais com os alunos para exercício d observação participante e etnografia.
27/10/2011	Etnografia e observação participante. Michael Angrosino Socialização da experiência. Sugestões para realização do exercício da etnografia.
03/11/2011	Textos etnográficos sobre pesquisas no Oeste catarinense. (Kaingang, caboclos italianos).
10/11/2011	Finalização da discussão sobre as diferentes experiências etnográficas. Entrega e apresentação do trabalho final.

17/11/2011	Recuperação (A recuperação desta nota consiste na possibilidade de refazer
	trabalho conforme as recomendações apontadas na correção do mesmo).

Obs. Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre alunos e professora. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

# 7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas utilizando-se de aulas expositivas dialogadas, leituras dirigidas e seminários, além do uso de audiovisuais. Exercícios práticos de observação participante.

# 8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação dar-se-á a partir de trabalhos individuais e em grupo, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal.

Critérios de avaliação:

- -Participação ativa nas discussões e atividades em sala de aula;
- -Empenho, compromisso e pontualidade na entrega dos trabalhos;
- -Coerência textual na atividade prática escrita, incorporando as leituras e discussões feitas, em função dos objetivos propostos. Análise reflexiva. Consistência teórica e conceitual. Citação adequada das fontes consultadas.

Na constatação de plágio a atividade (trabalho, artigo, prova, etc.) será zerada.

# Instrumentos de avaliação:

NP1 - Primeira nota: Prova (peso 5) e seminário (peso 5). Total peso 10

NP2 - Segunda nota: Exercício de observação participante e exercício etnográfico.

A observação participante contempla duas possibilidades que deverão ser descritas pelos alunos. (Estranhamento do familiar e familiarização do estranho.). Avaliação peso quatro (4).

O exercício etnográfico consiste no relato, fundamentado teoricamente, da experiência de observação participante (O aluno deverá escolher uma das possibilidades da observação participante). Avaliação peso seis (6).

### Atendimento

Horário de atendimento: O atendimento deverá ser agendado previamente por e-mail. E-mail: adiles@uffs.edu.br

# 9. REFERÊNCIAS

### 9.1. BÁSICAS:

DAMATTA, Roberto. **Relativizando**: Uma Introdução à Antropologia Social. Petrópolis: Vozes, 1983.

ERIKSEN, Thomas H. & F. S Nielsen. **História da Antropologia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas, Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2003.

LARAIA, Roque. Cultura: um conceito antropológico. 23 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MAIR, Lucy. Introdução à Antropologia Social. RJ: Zahar Editores. 1985.

### 9.2. ESPECÍFICAS:

ANGROSINO, Michael. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre. Artemed, 2009.

BARBOSA, Livia. **Jeitinho brasileiro**: a arte de ser mais igual que os outros. Rio de Janeiro: Editora Campus, 10 ed. 1992.

CARDOSO, Ruth (org.). **A aventura antropológica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **O trabalho de antropólogo**. São Paulo: UNESP, 2000.

\_\_\_\_\_. Sobre o Pensamento Antropológico. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: 1988. DA MATTA. O oficio do Etnólogo ou como ter `Anthropological Blues´. In. A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social. E. Nunes (org). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1978.

DA MATTA, Roberto. **Explorações:** ensaios de sociologia interpretativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis:** para uma sociologia do dilema brasileiro. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

FOLEY, Robert. **Os Humanos antes da Humanidade: uma perspectiva evolucionista**. São Paulo: UNESP, 2003.

INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Vol. 28. Junho, 1995.

LÉVI-STRAUSS, Claude; Mariano Ferreira. **As estruturas elementares do parentesco.** Petrópolis: Vozes, 1976.

LEVI-STRAUSS. Minhas Palavras. São Paulo: Brasiliense, 1991.

LABURTHE-TOLRA, Philippe; WARNIER, Jean-Pierre. **Etnologia e antropologia**. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

MINER, Horace. Ritos corporais entre os Nacirema. http://www.aguaforte.com/antropologia/nacirema.htm

ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 1999.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura.** São Paul: Brasiliense, 2004.

TODOROV, A. A Conquista da América. São Paulo, Martins Fontes, 1983.

VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1981.

\_\_\_\_\_. Observando o familiar. In. **A Aventura Sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social**. E. Nunes (org). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 1978.